# PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 58 / 2026

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao artista plástico **Alberto Pitta.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao artista plástico **Alberto Pitta**.

Art. 2º. A Câmara Municipal de Salvador fica autorizada a providenciar a entrega da referida honraria, em sessão solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 10 de junho de 2026.

ELIETE PARAGUASSU DA CONCEIÇÃO
Vereadora da Cidade do Salvador

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

**JUSTIFICATIVA**

A Medalha Zumbi dos Palmares constitui uma das mais relevantes honrarias destinadas ao reconhecimento de personalidades cuja trajetória de vida se confunde com a luta pela dignidade do povo negro, pela valorização da cultura afro-brasileira e pela resistência às desigualdades raciais historicamente presentes na sociedade brasileira. Nesse contexto, a concessão da honraria a Alberto Pitta revela-se medida de inteira justiça e profundo significado social, histórico e cultural.

Alberto Pitta é um dos mais importantes artistas visuais e designers da cultura afrobrasileira contemporânea. Nascido em Salvador, em 1961, consolidou-se como pioneiro das estampas afrobaianas, desenvolvendo, ao longo de mais de quatro décadas, uma produção artística profundamente vinculada à ancestralidade africana, aos terreiros de candomblé, ao carnaval negro e à afirmação da identidade da população negra baiana.

Filho da ialorixá Mãe Santinha de Oyá, Alberto Pitta cresceu em um ambiente marcado pela religiosidade afrobrasileira e pela valorização das tradições negras. Sua obra tem como principal referência os símbolos, cores e narrativas da mitologia iorubá e das culturas afrodiaspóricas, traduzidos em serigrafias, tecidos, figurinos, pinturas e instalações artísticas.

A partir da década de 1980, tornou-se referência nacional na criação de estampas ligadas ao universo afrobaiano, contribuindo decisivamente para redefinir a estética do carnaval de Salvador e fortalecer a afirmação da identidade negra. Inspirada nos símbolos, narrativas e cosmologias de matriz africana, especialmente da tradição iorubá, sua obra transcende a dimensão artística para constituir uma poderosa ferramenta de preservação da memória e difusão de conhecimentos ancestrais. Em seus tecidos e serigrafias, os grafismos e cores dialogam com a experiência coletiva da população negra, transformando o espaço público, os cortejos e os corpos em movimento em territórios de expressão cultural, resistência e celebração da herança africana que marca profundamente a formação de Salvador e da Bahia.

Sua trajetória está intimamente ligada ao fortalecimento do movimento negro e dos blocos afro de Salvador, reconhecidos historicamente como espaços de resistência política, cultural e combate ao racismo. Alberto Pitta atuou como diretor artístico de importantes entidades culturais negras, como o Ilê Aiyê, o Olodum e os Filhos de Gandhy, ajudando a consolidar uma estética afrocentrada que se tornou símbolo da cultura soteropolitana.

Em 1998, fundou o Cortejo Afro, projeto artístico e cultural que une música, moda, artes visuais e valorização da ancestralidade africana. O bloco tornou-se um dos mais inovadores do carnaval baiano, reconhecido por suas estampas sofisticadas, figurinos autorais e pela exaltação da beleza negra. A atuação do Cortejo Afro ultrapassa o campo artístico, desenvolvendo ações educativas, sociais e formativas voltadas à juventude negra das periferias de Salvador.

Além de sua relevância no carnaval e na cultura popular, Alberto Pitta também alcançou projeção internacional nas artes visuais, participando de exposições no Brasil e no exterior, incluindo mostras na Alemanha, França, Inglaterra, Angola, Estados Unidos e a Bienal de Sydney. Sua produção vem sendo reconhecida como uma contribuição fundamental para a valorização da estética negra brasileira e para a preservação das matrizes africanas presentes na cultura baiana.

Reconhecido como um verdadeiro griô das artes visuais afro-brasileiras, Alberto Pitta transformou tecidos, estampas e indumentárias em instrumentos de memória, resistência e afirmação política, deixando contribuição decisiva para a cultura do município de Salvador, para o movimento negro brasileiro e para a valorização da identidade afrodescendente no país.

Portanto, homenagear Alberto Pitta com a Medalha Zumbi dos Palmares significa reconhecer uma trajetória singular dedicada à valorização da cultura afro-brasileira, à afirmação da identidade negra e à preservação das heranças africanas que

constituem parte fundamental da formação social e cultural de Salvador. Por meio de sua arte, de sua atuação junto aos blocos afro e da criação do Cortejo Afro, Alberto Pitta transformou a estética em instrumento de resistência, memória e emancipação, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da autoestima da população negra e para a projeção da cultura afrodiaspórica baiana no Brasil e no mundo. Sua história representa, de forma exemplar, os valores de ancestralidade, dignidade, criatividade, resistência e luta coletiva simbolizados por Zumbi dos Palmares.

Assim, expressamos o orgulho que sentiremos, com o apoio desta respeitável Casa Legislativa, na concretização desta justa homenagem a esse ilustre artista e cidadão soteropolitano, cuja obra e trajetória constituem patrimônio cultural de Salvador e referência indispensável na promoção da igualdade racial e da valorização da cultura negra brasileira.

Salvador, 10 de junho de 2026.

ELIETE PARAGUASSU DA CONCEIÇÃO
Vereadora da Cidade do Salvador